

# MAIÃO VERDE

# FESTA DE OVAR

15H 02H30

ENTRADA GRATUITA

08 JUL sábado

parque urbano

MUNICÍPIO

APRESENTA CASA GUILHERMINA

O FESTA NÃO É UM FESTIVAL NEM UM ALINHAMENTO DE CONCERTOS, É MUITO MAIS! É A CELEBRAÇÃO DA ALEGRIA, DA CULTURA PLURAL, DA PAZ, DA VIDA!

# MONTEJANA BATIDADA

# RETIMBRAR

Banda

# AGOSTINHO E FELICIDADE

DJ VON X

Jogos Tato Oficina  
Bitato Centro  
Ponto Arte Oficina  
Aguada

COM  
CORO JOVEM DO  
CORFEÃO DE OVAR

# MAIÃO Verde

#sonsdalusofonia

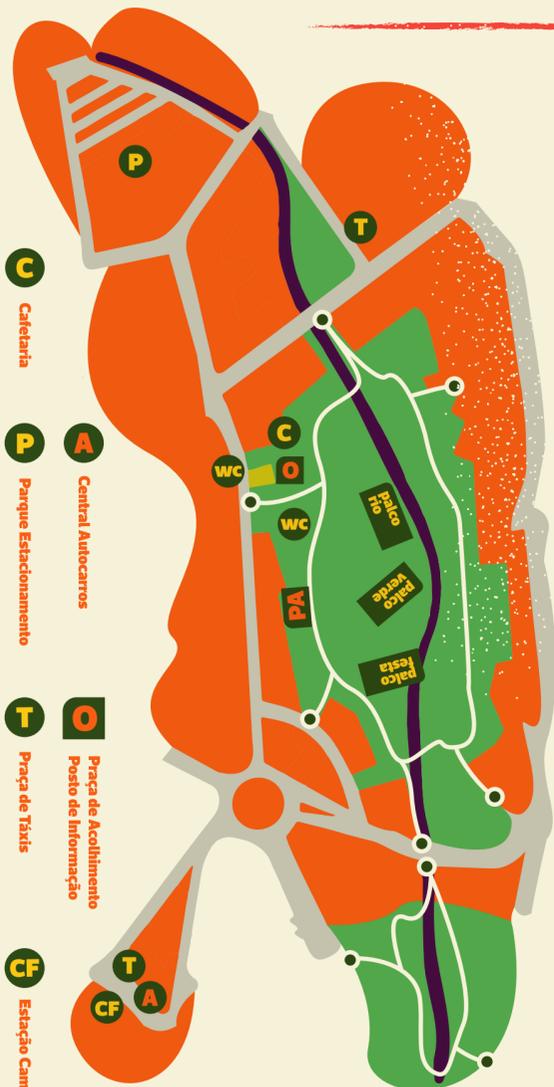


www.ovar.cultura.com



OVAR  
CÂMARA MUNICIPAL

eventos



**CONTACTOS**  
caovar@cm-ovar.pt  
256 509 160

**OUTROS CONTACTOS**

Câmara Municipal de Ovar  
-256 581 300  
PSP  
256 580 890  
Bombeiros Voluntários de Ovar  
-256 572 122  
Hospital de Ovar  
-256 579 200  
Posto de Atendimento Turístico do Centro Histórico de Ovar  
-256 572 215

**CARRO**

Coordenadas GPS  
Long: 08° 37' 29,934" W  
Lat: 40° 51' 33,105" N

**Vindo do Interior [Viseu]**

A25 + A29  
(nó de Ovar-Sul - direção Ovar)  
+ N327 (direção Ovar)

**Vindo do Norte [Porto]**

A1 (nó da Feira) + N327  
(direção Ovar)  
A29 (nó de Ovar-Norte)  
+ N327 (direção Ovar)

**Vindo do Sul [Coimbra, Lisboa]**

A1 (nó da Feira) + N327  
(direção Ovar)  
A1 + A29  
(nó de Ovar-Sul - direção Ovar)

**+info:**

turismo@cm-ovar.pt  
caovar@cm-ovar.pt



16h00 *palco verde*  
**MÃO VERDE II**

PORTUGAL

Mão Verde é um disco (e um livro) para crianças que, sendo para crianças, não se quer infantil. O disco tem música de Pedro Geraldes e lengalengas originais escritas e cantareladas por Capicua, a que se juntam António Sérgio e Francisca Cortesão. O nome nasce da expressão francesa "avoir la main verte", que significa ter jeito para as plantas e talento para a jardinagem. Como uma celebração desse cuidado, Mão Verde tem uma clara motivação ecologista e vem despertar a atenção para o universo verde que nos rodeia. Uma dúzia de canções alegres, compostas com sensibilidade e humor, para falar de agricultura, natureza, alimentação e ecologia, numa abordagem tão inteligente quanto espirituosa do imaginário infantil. O enquadramento perfeito no cenário e no espírito do FESTA.

Capicua voz Pedro Geraldes baixo Francisca Cortesão guitarra e voz António Sérgio percussões e teclado



17h00 *palco rio*  
**LUCA ARGEL**  
APRESENTA SABINA

BRASIL | PORTUGAL

Luca Argel é a voz do Brasil no FESTA 2023. A apresentação do novo disco do cantor - Sabina - é um desafio à descoberta da raiz do samba. Luca Argel, tem-se deparado, nas suas pesquisas sobre a história do samba, com figuras imortalizadas, como se ouve no seu novo álbum, "pela cultura das ruas". Depois de, em "Samba de Guerrilha" (2021), se debruçar sobre a história política do samba e o papel dos seus protagonistas na luta contra a escravatura, o racismo e a ditadura militar, em "Sabina" tira o retrato a uma quitandeira, ou vendedora de rua, que viveu no Rio de Janeiro no final do século XIX. A simbologia do episódio não passou despercebida a Luca Argel, "Uma das coisas fascinantes da história da Sabina é que é uma alegoria, como as fábulas. Tem várias lições e conclusões que podemos tirar dali e aplicar a situações do presente."

Luca Argel Voz e Guitarra Reinaldo Costa Teclados Cláudio César Ribeiro Guitarra Elétrica Junior Castanheira Baixo Elétrico Carlos César Motta Bateria Neném do Chalé Percussão



18h00 *palco verde*  
**RETIMBRAR**  
+ CORO JOVEM DO ORFEÃO DE OVAR

PORTUGAL

Retimbrar é um vibrante movimento norteusense, que procura pensar e criar a sua música a partir das tradições musicais portuguesas. Querem um nome para elas e chamam-lhes o TugaBeat - composições que estão enraizadas na diversidade do folclore nacional, na poesia popular e na oralidade. Partem do ritmo para dar voz e corda às palavras e falam de um quotidiano transformado com a identidade de quem gravita entre a ruralidade e o passo viajado de outras geografias. Os Retimbrar fazem uma homenagem à música popular portuguesa com o novo disco "Levantar do Chão", resultado de um percurso de colaborações com músicos ligados às tradições musicais portuguesas, grupos de Zés Pereira e Ranchos Folclóricos. Para além do concerto de apresentação do novo disco, vão dinamizar uma oficina com o Coro Jovem do Orfeão de Ovar, que resultará não só na criação de um tema original, mas também numa apresentação conjunta do espetáculo, tornando-o único e especial.

António Sérgio teclado, cavaquinho, percussão Afonso Passos percussão André Nunes percussão Beatriz Rola violino Daniela Leite Castro violino, flauta, voz Jorge Louro guitarra elétrica, voz Miguel Ramos baixo elétrico, voz Sara Yasmine voz, cavaquinho, percussão Andrés "Pancho" Tarabilla percussão Ana Clara Silva, Ana Vital, Carolina Vilela, Clara Gonçalves, Giovanna Goette, Inês Campos, Joana Pinho, Joana Veiras, Laura Rui, Lis, Andrade Cardoso, Luana, Margarida Andrade, Margarida Gama, Mariana Rey, Marta Gândara, Matilde Peralta, Salomé Tavares Coro Jovem do Orfeão de Ovar



19h00 *palco rio*  
**BANDA MONTE CARA**

CAPO VERDE

Banda Monte Cara vem ao FESTA apresentar o projeto "Re: Imaginar Monte Cara" - novo disco - que recria a banda do "primeiro espaço" da cultura cabo-verdiana em Lisboa, o Monte Cara, e traz como convidados: Dany Silva e Leonel Almeida. Os músicos que integram a Banda Monte Cara são, de facto, os responsáveis pela popularização da música de Cabo Verde em Lisboa, e pelo sucesso de vários artistas cabo-verdianos em Portugal e no mundo. "Re:Imaginar Monte Cara" é o projeto que reagrupa os elementos residentes da Banda Monte Cara, que marcou não só um período da história da cidade mas também da música, ao serem igualmente compositores, produtores e instrumentistas em trabalhos das mais relevantes vozes da música africana em Portugal nas décadas de 70 e 80.

Nando Cruz direção musical, piano e sintetizador Leonel Almeida voz Zé Paris baixo Ivan guitarra Tony Paris bateria e percussão Nir Paris bateria e percussão Daniel saxofone Maria Alice voz convidada



21h30 *palco festa*  
**ANA MOURA**  
APRESENTA CASA GUILHERMINA

PORTUGAL

O mais recente disco de Ana Moura, "Casa Guilhermina", foi recebido com enorme entusiasmo pelo público e pela crítica, tendo sido apresentado no Super Bock em Stock. Voz de referência nacional, Ana Moura está a preparar uma performance inédita para os espetáculos de digressão, sendo dos concertos mais aguardados deste ano, no FESTA 2023 e em Portugal.

Abriu as portas de casa é abrir as portas da alma e convidar alguém a entrar é aceitar que os segredos que aí habitam só existem para serem partilhados: sonhos, desejos, ideias, pensamentos - tudo isso existe dentro da casa, arrumado nas canções. Casa Guilhermina é o primeiro álbum de uma renascida Ana Moura, artista plural, aberta ao futuro, consciente das diferentes tradições que a formaram, mas interessada em explorar o melhor que o presente tem para oferecer. É ainda - e isso é digno de nota - o primeiro álbum em que Ana Moura assume responsabilidades de escritora entregando à sua voz aquilo que sente e que o seu próprio punho escreveu.

O verdadeiro coração independente de Ana Moura bate agora com mais força num álbum que tem um mundo inteiro dentro. Tem dolência do fado e ritmo dos nossos folclores, tem o calor de África e do Brasil e os diferentes balanços tropicais que fazem ondular essas latitudes, tem a cultura popular das ruas e vielas, a modernidade eletrónica dos estúdios que projetam as cidades no futuro, tem matéria para pistas de dança, para auscultadores, para ouvir ao acordar ou para dançar noite dentro. Tem palavras que são retratos íntimos, feitas das ideias que a artista há tanto tempo acalentava.



23h00 *palco festa*  
**SELMA UAMUSSE**  
LIWONINGO TOUR

MOÇAMBIQUE | PORTUGAL

Selma Uamusse é a voz de Moçambique no FESTA. A sua versatilidade, o seu poderoso instrumento vocal e a sua genialidade performativa levaram-na a brilhar desde o rock (WrayGunn) ao afrobeat (Cacique'97), passando pelo gospel, pela soul e pelo jazz (Gospel Collective, tributos a Nina Simone e Miriam Makeba e Rodrigo Leão). Em nome próprio, Selma Uamusse é bem mais do que um mosaico ou uma colagem de todas as aventuras musicais e artísticas que viveu. Mais do que uma excelente voz, Selma Uamusse é uma performer incrível, de uma energia contagiante, que nos faz sentir como nossas as palavras que são as dela. Em palco, a sua entrega é avassaladora e o público não fica indiferente à profundidade da sua voz. Selma canta-nos com toda a sua alma.

Selma Uamusse voz Augusto Macedo teclados, baixo, voz Gonçalo Santans bateria, voz, mpc Milton Gullit guitarra elétrica, voz Nataniel Melo percussão (mbira, tam-tam e congas)



00h30 *palco festa*  
**BATIDA DJ**

ANGOLA | PORTUGAL

Pedro Coquenão, nascido no Huambo e crescido nos arredores de Lisboa, tem criado e desenvolvido trabalho com Rádio, Música, Dança, Artes Visuais e Plásticas sob o nome de Batida. Com uma mesa de mistura e um microfone apresenta-se como "Batida DJ" e promete encerrar o FESTA'23 em grande. São raros os seus DJ Sets! Num deles, em Londres, tornou-se o primeiro artista Português e Angolano a protagonizar uma sessão do "Boiler Room". Somou 5, entre Londres, Paris e Lisboa. Quase todas com um microfone. Tem músicas e remisturas espalhadas por catálogos como a Soundway, Crammed, Fabric, BBE, Beating Heart, On The Corner Records ou a Lusafrika.

15h00/19h00 *Famílias*  
**JOGOS TATO BITATO**

Juntar as famílias num espaço de fruição da natureza só pode resultar em diversão e se airmos atividades para ver, jogar, explorar e sentir, temos a conjugação perfeita para o FESTA. Um mundo fantástico de jogos e atividades, que são quase como uma exposição interativa, promovem a diversidade dos momentos em família. Tato Bitato é o nome do mais recente projeto do "Colectivo Terylene".

**OFICINA AGUADA**

Na oficina aguada, o tempo e a forma distendem ao lugar da mancha, ao lastro das figuras, agora difusas e inesperadas. A Oficina é sobre leituras, sentimento em aberto, olhar o desenho para além da racionalidade, entrar nas suas nuances, em território interpretativo, experimental, com o fascínio que lhe é de direito. Sobre o lugar do desenho, tema central da oficina, o som em contraponto, em diálogo ou silêncio, ausente, surpreendente, inesperado, propondo ambientes e espaços sonoros em tensão, onde tempo é discurso visual e o intermédio realidade em aberto, duas perspetivas em confronto, visual e sonora, sobre as quais o desenho e as matérias serão conduzidos.

André Gigante, Luís Gigante coordenação António Felleira, Francisco Oliveira articulação sonora Marco, Papelaria Sousa Ribeiro, DS Smith apoios

**AGOSTINHO E FELICIDADE**

Deambulante - às 11h00, no centro da Cidade; às 15h30 no Parque Urbano

Agostinho e Felicidade, um casal de velhotes castiços e especiais, partem da sua aldeia estimada após a colheita de flores e plantas medicinais.

Estes trocadores ambulantes andam de terra em terra e chegam ao FESTA para trocar o que colhem pelo que estão a precisar, e pelo caminho vão interagindo com o público de forma inesperada, transmitindo ternura, sabedoria e esperança.

Através de improvisação e de marionetas que se fundem com o ator, estes personagens itinerantes despoletam muitos sorrisos de bebés aos mais velhinhos, despertando antigas memórias e criando novas histórias na vida de quem com eles tem o prazer de se cruzar.

Boca de Cão - teatro de rua e formas animadas

**OFICINA CENTRO PONTO ARTE**

Oficina de Serigrafia, com atelier móvel em bicicleta, de sacos personalizados do FESTA'23.

15h00/16h00 **VON X DJ** 20h00/21h30

**VON X DJ**

PORTUGAL

Carla Castelhanó é Von X. Nome conhecido das noites bombásticas, entre um dos clubes mais admiráveis do Porto, o Plano B, e outros bares e clubes da noite portuense e feirense, até às festas e festivais pelo Norte. O seu lema demonstra um signo de influências jazzísticas que não deixa passar em branco a "World Music" nas variantes "Folk" e "Folktronica", que são as principais frequências com que se dá a ouvir.

Desavergonhadamente melómana, faz da sua energia e singularidade veículos para a difusão de música e proporciona sempre uma mescla de emoções capazes de percorrer toda a escala das emoções humanas.